



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2017

DISCIPLINA	NOME
HZ133A	Tópicos Especiais em Demografia I: Saúde e Sociedade

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	00	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	60		04	S	75%	N

Docente: Luciana Correia Alves
--

Ementa:

Discussão de aspectos teóricos e analíticos de tópicos atuais sobre a mortalidade e morbidade: seus perfis, seus determinantes sócio-econômicos, raciais, culturais e demográficos e suas interrelações com os outros componentes da dinâmica demográfica. Determinantes sociais da saúde. Desigualdades de gênero em saúde. Ciclo de vida e saúde da população. Meio ambiente e saúde. Migração e saúde. Políticas públicas e programas de saúde no Brasil.

Programa:

Transição demográfica
Transição epidemiológica
Variações e tendências da mortalidade adulta
Diferenciais de mortalidade adulta
Longevidade: tendências, causas de morte e consequências
Estado de saúde da população idosa
Esperança de vida saudável
Desigualdades socioeconômicas e saúde
Desigualdades de gênero e saúde
Ciclo de vida e saúde
Meio ambiente e saúde
Migração e saúde
Políticas públicas e programas de saúde no Brasil

Bibliografia:

- AKERMAN, M.; STEPHENS, C.; CAMPANARIO, P.; MAIA, P. B. Saúde e meio ambiente: uma análise de diferenciais intra-urbanos enfocando o Município de São Paulo, Brasil. Revista de Saúde Pública, v. 28, n. 4, p. 320-5, 1994.
- BARROS, M. E., PIOLA, S. F., VIANNA, S. M. Política de saúde no Brasil: diagnóstico e perspectivas. Brasília: IPEA, 1996 (Texto para discussão no. 401).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema Único de Saúde (SUS): princípios e conquistas. Brasília: Ministério da Saúde, 2000.
- CAMPONOGARA, S.; KIRCHHOF, A. L. C.; RAMOS, F. R. S. Uma revisão sistemática sobre a produção científica com ênfase na relação entre saúde e meio ambiente. Ciência & Saúde Coletiva, v. 13, n.2, p. 427-39, 2008.
- CARVALHO, J.A.M.; GARCIA, R.A. O envelhecimento da população brasileira: um enfoque demográfico. Cad Saúde Pública 2003, 19:109-118.
- CHAIMOWICZ, F. Saúde do Idoso. 1. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2009. v. 1. 172 p.
- CHRISTENSEN, K., VAUPEL, J.W. Determinants of longevity: genetic, environmental and medical factors. Journal of Internal Medicine, 240: 333-341, 1996.
- CHOR, D. Desigualdades em saúde no Brasil: É preciso ter raça. Cadernos de Saúde Pública, v.29, n.7, p.1272-1275, 2013.



- CONILL, E.M. Ensaio histórico-conceitual sobre a atenção primária à saúde: desafios para a organização de serviços básicos e da estratégia saúde da família em centros urbanos no Brasil. *Cad. Saúde Pública*, vol.24, suppl. 1, S7-S27, 2008.
- CORVALÁN, C. F.; KJELLSTRÖM, T.; SMITH, K. R. Health, environment and sustainable development. Identifying links and indicators to promote actions. *Epidemiology*, v.10, n.5, p. 656-660, 1999.
- CRIMMINS, E.; KIM, J.K.; VASUNILASHORN, S. Biodemography: New Approaches to Understanding Trends and Differences in Population Health and Mortality. *Demography*, v.47, p.S41-S64, 2010.
- CRIMMINS, E.M., BELTRÁN-SÁNCHEZ, H. Mortality and morbidity trends: is there compression of morbidity? *Journal of Gerontology: Social Sciences*, v.66B, n.1, 75–86, 2010.
- CUNHA, E.M.G.P. O recorte racial no estudo das desigualdades em saúde. *São Paulo em Perspectiva* 2008; 22: 79-91.
- DEEG, D.J.H.; VAN VLIET, M.J.G.; KARDAUN, J.W.P.F; HUISMAN, M. Understanding the mortality decline at older ages. Improved life course or improved present period? *Annual Review of Gerontology and Geriatrics*, v.33, n.1, p.261-291, 2013.
- DAVEY SMITH, G., GUNNEL, D., BEM-SHLOMO, Y. Life-course approaches to socio-economic differentials in cause-specific adult mortality, in *Poverty Inequality and Health – an international perspective*. Edited by David Leon and Gill Walt. Oxford University Press, 2001. EUA, pp 88-124.
- ELLIOTT, S. J.; GILLIE, J. Moving experiences: a qualitative analysis of health and migration. *Health & Place*, v.4, n.4, p.327-39, 1998.
- GIOVANELLA, L. ESCOREL, S., LOBATO, L.V.C., Noronha, JC, Carvalho, AI. Políticas e sistema de saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008.
- GONZAGA, M.R. et al. Medindo o processo de compressão da mortalidade no Brasil. *Revista Brasileira Est. Pop.*, v. 24, n. 2, p. 399-402, jul./dez. 2007.
- GOUBEIA, N. Saúde e meio ambiente nas cidades: os desafios da saúde ambiental. *Saúde e Sociedade*, v. 8, n. 1, p. 49-61, 1999.
- LU, Y. Rural-urban migration and health: evidence from longitudinal data in Indonesia. *Social Science & Medicine*, v.70, p. 412-9, 2010.
- LUCAS, A., FEWTRELL, M.S., COLE, T.J. Fetal origins of adult disease – the hypothesis revisited. *BMJ*, v.319, p.245-9, 1999.
- LUY, M.; GAST, K. Do women live longer or do men die earlier? Reflections on the causes of sex differences in life expectancy. *Gerontology*, v.60, p.143–153, 2014.
- MARMOT, M.G, SHIPLEY, M.J., ROSE, G. Inequalities in death – specific explanations of a general pattern? *Lancet*, v.1, p.1003-6, 1984.
- MARTINE, G.; CARVALHO, J.A.; ARIAS, A.R. Mudanças no Padrão Demográfico Brasileiro. Implicações para a Agenda Social. IPEA, Brasília, 1994.
- MONTEZ, J.K.; HAYWARD, M.D. Cumulative Childhood Adversity, Educational Attainment, and Active Life Expectancy Among U.S. Adults. *Demography*, v.51, n.2, p.413-35, 2014.
- OMRAN, A. R. The epidemiologic transition: a theory of the epidemiology of population change. *Milbank Memorial Fund Quarterly*, v.49, n. 4, p. 509-538, 1971.
- PASSARINO et al. Human longevity: Genetics or Lifestyle? It takes two to tango. *Immunity & Ageing*, v.13, n.12, p.1-6, 2016.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA ACADÊMICA

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS



1º período letivo de 2017

POLIGNANO, M.V. História das políticas de saúde no Brasil: uma pequena revisão. Mimeo.

REDE INTERAGENCIAL DE INFORMAÇÕES PARA SAÚDE. Informe de situação e tendências: demografia e saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2009. 36 p.

Observações:

O curso está organizado em aulas expositivas e discussões sobre os textos indicados na bibliografia. Por isso, os(as) estudantes deverão realizar as leituras previamente a cada encontro semanal.

A avaliação de desempenho dos estudantes será composta de: (1) Três resenhas comentadas de textos - 30% (a escolha do aluno); (2) Apresentação de seminários 40%; (3) Trabalho Final - 30%.

Horário de atendimento e orientação de alunos: segundas-feiras das 9h às 12h.